

**ANÁLISE DIACRÔNICA  
DOS FENÔMENOS METÁTESE E EPÊNTESE  
À LUZ DA TEORIA AUTOSSEGMENTAL**

*Clarissa de Menezes Amariz* (UFPel)

[clarissa.amariz@gmail.com](mailto:clarissa.amariz@gmail.com)

*Cíntia da Costa Alcântara* (UFPel)

[cintiaca@terra.com.br](mailto:cintiaca@terra.com.br)

A análise de uma língua a partir de sua história permite encontrar, a partir das evidências diacrônicas, subsídios que possam explicar teorias linguísticas. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é investigar, com suporte na teoria autosegmental proposta por Clements e Hume (1995), a ocorrência dos fenômenos metátese e epêntese a partir de uma detalhada pesquisa bibliográfica no que concerne à evolução histórica do português. A bibliografia selecionada para levantamento de dados demonstrará as transformações destes fenômenos na passagem do latim para o português, dando-se uma preferência ao latim vulgar, já que este representava a língua falada pela população e, por isso, será possível perceber maiores variações já que esta não se tratava de uma língua uniforme e estável. A teoria fonológica escolhida justifica-se, por se tratar de uma teoria que permite um entendimento do traço caracterizado por associação ou espraiamento. Além disso, é um modelo que incorpora a noção de sílaba o que contribuirá efetivamente a essa pesquisa sendo que ela trata de dois fenômenos de mudança silábica.